

31. COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS AFE E ELPR EM PACIENTES ADULTOS TRAQUEOSTOMIZADOS

CONTATO, CRISTIANE¹
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA¹
SILVA, NAYARA ALICE¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM¹

nayaralice@yahoo.com.br

A técnica AFE consiste em uma expiração ativa ou passiva associada a um movimento tóracoabdominal sincronizado, gerado pela compressão manual do fisioterapeuta, durante a fase expiratória do paciente. A ELPr é uma técnica passiva de ajuda expiratória, obtida por meio de uma pressão manual tóraco-abdominal lenta que se inicia ao final de uma expiração espontânea e prossegue até o volume residual. O objetivo deste trabalho foi avaliar a oxigenação, as frequências cardíaca e respiratória, o volume minuto e ausculta pulmonar (AP) em pacientes adultos traqueostomizados antes e depois das técnicas de higiene brônquica AFE e ELPr. Tratou-se de um estudo experimental com 12 pacientes internados no Hospital Regional Antonio Dias – HRAD, no período de março a julho de 2012. Após aprovação do Comitê de ética e pesquisa da Fhemig, sob o parecer nº009/2012, os dados foram coletados. Os pacientes foram divididos de acordo com AP: roncocal foram classificados no grupo AFE e crepitações no grupo ELPr e submetidos a avaliação inicial, à aplicação da técnica e a reavaliação logo após e seguido de 10 minutos. Não foram registradas alterações estatisticamente significativas na frequência cardíaca, frequência respiratória, volume minutos dos pacientes atendidos. A técnica AFE alcançou valores significativos na avaliação da AP. Os resultados obtidos ao fim deste estudo nos mostram que as técnicas mencionadas, AFE e ELPr são seguras e podem ser aplicadas em adultos traqueostomizados. A técnica AFE conseguiu efeitos relativamente melhores na saturação de oxigênio e na ausculta pulmonar desses pacientes.

Aprovado pelo Comitê de Ética da rede Fhemig sob parecer nº009/2012

Categoria: Apresentação de pôster

Área temática: Fisioterapia respiratória